

CNI sugere solução para dívida interna

PORTO ALEGRE — O Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Paulo Vellinho, defendeu ontem a transformação de parte da dívida interna brasileira “em crédito, para seus detentores, junto ao Banco Nacional da Habitação (BNH) ou à Caixa Econômica Federal (CEF), para utilização na construção de casas para locação”.

Ao lembrar que a dívida interna já atingiu Cr\$ 23 trilhões e pode chegar, até o final do ano, a Cr\$ 30 trilhões, Vellinho disse que “não é difícil imaginar que poderá chegar o momento de criar-se, na prática, uma situação de calote interno”.

— Os detentores de recursos aplicados

em papéis públicos, que tenham visão mais ampla da realidade interna, inclusive em seus aspectos sócio-políticos, estariam dispostos a aceitar que parte dessas aplicações fossem redirecionadas para finalidades mais justas e mais produtivas — declarou o empresário gaúcho, alegando que os credores internos prefeririam isto ao congelamento da dívida por cinco anos, “recebendo ao final um valor corrigido abaixo da inflação e com juros irreais”.

Outra alternativa sugerida pelo industrial “seria usar parte da dívida na aplicação em ações de empresas ou em investimentos destinados à expansão e modernização das mesmas”.